

# Centro Cultural Imam Hussein

---



## A História do Profeta Jó (AS)

1ª Edição

Rio de Janeiro – Brasil

## **1. Descendência**

Um homem da descendência de Yussuf (A.S.) viveu na terra de Hawran 2500 anos atrás. Este homem foi o Profeta Ayyub (Jó) (A.S.). Ayyub era um homem temente a Deus, casou-se com uma jovem chamada Rahma. Rahma também descendia de Yussuf (A.S.). Ayyub e Rahma viviam felizes. Acreditavam em Allah e em seus profetas. Allah, o Glorioso, agraciou Ayyub com filhos e filhas. Ayyub possuía propriedades de terra cheias de campos e áreas de pastagem. O gado de Ayyub pastava nestas áreas. Ayyub cultuava somente a Allah e não associava coisa alguma a Ele. Seguia a religião de seus pais Abraão, Isaac e Ya'qub. Um dia os anjos vieram a Ayyub e anunciavam as boas novas da profecia. Assim, Ayyub se prostrou a Allah e o agradeceu pelo dom profético. Ayyub era um homem piedoso. Allah o agraciou com a profecia, assim, todos o amavam .

A casa de Ayyub era grande. Ele acomodava seus filhos e filhas e também estocava sementes e víveres nela. O Profeta Ayyub amava os pobres. Ele doava alimentos e roupas aos necessitados. Era seu costume convidar um órfão ou um pobre para cear com ele. Os pobres vinham à casa de Ayyub de lugares distantes e ele os supria com comida e roupas e assim retornavam para suas casas para cuidar de seus filhos. Todo o povo amava Ayyub.

## **2. A Casa de Ayyub**

Um dia, um ancião veio a casa de Ayyub. Saudou-o dizendo: "a paz esteja sobre ti, Profeta de Allah." "A paz e a misericórdia de Allah estejam contigo" respondeu Ayyub. "Entre por favor. Estás em tua casa e entre tua família." "Que Allah aumente a dignidade de Ayyub," disse o ancião, "Como vês, sou um homem velho. Tenho filhos famintos. Ó profeta de Allah, que alimenta e veste os pobres". O Profeta Ayyub perguntou ao homem com uma voz triste: "Ó ancião, és um forasteiro?" "Não, Profeta de Allah", respondeu o ancião, "Sou da terra de Hawran'.

Ayyub sentiu uma angústia maior, e exclamou: "Quão egoísta sou! Meu lar está cheio de mantimentos e tu estás faminto!" O ancião respondeu: "A culpa é minha. Eu nunca pedi nada a ti antes." Ayyub voltou-se para seus filhos e disse: "Por que não temeis a ira de Allah? Por que passais a noite satisfeitos enquanto existem

velhos e crianças famintas em Hawran?" Seus filhos se desculparam por aquilo e em seguida disseram: "Nós procuramos pelos necessitados muitas vezes. Porém, não os encontramos." Ayyub perguntou com amargura: "E quanto a este ancião?" "Perdoa-nos," os filhos de ayyub pediram. "Vamos! Enviei alimento e roupas à casa deste ancião!" Ordenou Ayyub. "Ouvimos e obedecemos ao Profeta", disseram.

O Profeta Ayyub vivia deste modo em sua grande casa. Ele trabalhava em seus campos e fazendas. Sua esposa moía o trigo e suas filhas e servas a ajudavam. Os filhos de Ayyub carregavam mantimentos e roupas até as casas dos necessitados. Seus servos trabalhavam em suas terras e carregavam os frutos e sementes para seus armazéns. Os pastores conduziam o gado de Ayyub aos campos de pastagem. Ayyub agradecia a Allah por aumentar seus bens e seus filhos.

Ayyub acreditava em Allah. Agradecia a Ele por suas bênçãos. Ayyub auxiliava todas as pessoas. Fazendas, campos, gado, e muitos filhos não fizeram dele um ingrato, de modo que as pessoas o amavam. O povo amava Ayyub porque sabiam que era um homem abençoado e um dos profetas de Allah, assim, eles acreditavam em Allah, o Supremo Doador.

### **3. Satã**

Satã o invejava. Ayyub desejava que seu povo seguisse o caminho da orientação divina e do bem. Satã, por sua vez, desejava que as pessoas seguissem o caminho do mal e do extravio da senda divina, por isso, sussurrava a elas, dizendo: "Ayyub tem medo que Allah retire suas propriedades. Por esta razão ele o serve. Se Ayyub fosse pobre, não serviria a Allah tampouco se prostraria a Ele."

As pessoas deram ouvidos ao sussurro de Satã e acreditaram nele. O povo de Hawran frequentemente repetia as palavras de Satã: "Allah agraciou Ayyub com bênçãos, assim Ayyub o serve. Ele tem medo que Allah o prive de suas bênçãos. Se o infortúnio o atingir, ele cessará sua adoração a Allah. Se um raio incendiar seus campos, ele se tornará impaciente. Se Allah o privar de suas bênçãos, Ayyub não mais se prostrará diante Dele."

#### 4. O teste

Allah, o Glorificado, quis assim mostrar ao povo as mentiras de Satã. Quis mostrar as pessoas a fidelidade de Ayyub, sua paciência e fé. De maneira que, começou a testar Ayyub. Os infortúnios começaram a atingi-lo, um após o outro. Veremos até que ponto o Profeta Ayyub foi paciente e fiel.

Tudo estava como de costume. Ayyub se prostrava a Allah e agradecia por suas bênçãos e favores. Seus filhos carregavam mantimentos à procura dos pobres, dos necessitados e dos viajantes. Seus servos trabalhavam em suas fazendas e armazenavam a produção. Rahma, a esposa do Profeta Ayyub, moía o trigo. Alguns servos carregavam lenha, outros traziam água da fonte. Os pastores cuidavam do gado nas pradarias. Tudo se passava calmamente. Naquele instante, Satã apareceu. Regozijou e soltou uma gargalhada. De repente, um pastor veio ofegante a Ayyub e perguntou: "Onde está o Profeta de Allah, Ayyub?" "O que aconteceu?" perguntou Ayyub, "Fale!". "Eles os mataram!" respondeu o pastor, "Mataram todos meus amigos. Mataram os pastores e os colonos. Mataram todos! Derramaram seu sangue sobre as pedras!" "O que?" perguntou Ayyub. "Homens malignos nos atacaram," respondeu o pastor, "Eles levaram o rebanho. Levaram as ovelhas e as vacas e foram embora."

A tempestade não abalou a montanha. O profeta Ayyub sentiu -se amargurado, ainda assim, se manteve paciente. Disse com firmeza: "A Allah pertencemos e a Ele retornaremos."

Allah, o Glorioso, queria testar Ayyub. Queria testar sua fé no Senhor dos Mundos. Queria saber se Ayyub seria paciente ou não.

No dia seguinte algo extraordinário aconteceu. Nuvens escuras se aglomeraram no céu. Trovões soaram e relâmpagos atingiram a terra. Um dos pastores surgiu. Suas roupas estavam queimadas e sua face escurecida.

O Profeta Ayyub perguntou a ele: "O que aconteceu?" "Fogo! Profeta de Allah, fogo!" respondeu o pastor. "É um outro infortúnio?" perguntou Ayyub. "Sim," respondeu o pastor, "Ó profeta de Allah, tudo se queimou. Um infortúnio desceu do céu. Raios incendiaram os campos e as fazendas, nossa terra se tornou cinzas. Todos meus amigos morreram." Rahma disse: "Todos os infortúnios do mundo nos atingem!" "Rahma, seja paciente," aconselhou Ayyub, "esta é a

vontade de Allah'. "Vontade de Allah!" exclamou Rahma. "Sim," respondeu Ayyub, "o tempo de teste começou. Allah testa o coração de todos os profetas." Ayyub olhou para o céu e disse humildemente: "Senhor, conceda-me paciência."

O Profeta Ayyub ordenou a seus servos e servas a deixarem sua casa. Disse a eles com bondade: "Volteis a vossas famílias. Procurem um outro lugar. Allah, o Exaltado, testará a mim." Um dos servos disse a Ayyub: "Estamos prontos para reparar os campos e as propriedades. Não gostaríamos de deixar a ti. Ó Profeta de Allah, cremos em ti e te amamos." Ayyub esclareceu: "Amigos, eu sei disso, porém, o teste será duro. Eu não quero que vós sejais destruídos por minha causa. Amigos, voltem para vossas famílias. Deixai-me enfrentar a provação sozinho."

Quão paciente era Ayyub! Os campos e as propriedades de Ayuub se queimaram e se tornaram cinzas. Todo seu rebanho morreu. Ayyub enfrentou outros infortúnios: todos seus filhos morreram. Nenhum deles sobreviveu, exceto sua boa esposa, Rahma. O lar de Ayyub ficou sem nenhuma criança. Ayyub era um homem de idade. Sua esposa também já tinha uma idade avançada. Ela chorava por seus filhos, ainda assim Ayyub dizia: "Esta é a vontade de Allah, devemos nos submeter ao Decreto de Allah."

Satã jamais deixava Ayyub em paz. Ele vinha e sussurrava o mal a Ayyub: "Quão grande é este infortúnio! Sete rapazes e três moças morrerem de uma vez. Eles eram tua esperança. Com quem irás se entreter?" Ayyub olhava para o céu estrelado e dizia: "Allah, eu sei que Tu és a fonte da bondade! Senhor, conceda-me paciência." Satã fugia. Escapava quando Ayyub mencionava o nome de Allah. Ele foge quando alguém invoca o nome de Allah. Quando o ser humano diz: "Busco refúgio em Allah contra Satã," Allah o protege e purifica seu coração. Allah, o Glorioso, ama seus servos. Deseja que eles sigam o caminho do bem.

O Profeta Ayyub foi paciente o suficiente para resistir a todos os sofrimentos. Ele sabia que Allah era a fonte da bondade. Sabia que Allah desejava que todos seguissem a senda do bem. Sabia que Satã era a fonte do mal. Além disso, sabia que Satã desejava que o homem descreditasse em Allah.

## **5. O Povo de Hawran**

Satã nunca cessava de sussurrar o mal às pessoas. Ele queria vencer Ayyub. Ele foi ao povo da aldeia e disse a eles: "Allah está irado com Ayyub, portanto enviou infortúnios sobre ele. Ayyub cometeu pecados mortais, por isso Allah o amaldiçoou. Ayyub pôs a todos vós em risco. A maldição de Allah pode incluir a vós. Seria melhor que ele deixasse a aldeia."

O povo de Hawran deu ouvidos ao sussurro de Satã, assim, as pessoas foram à casa de Ayyub e lá o encontraram com sua esposa.

Uma delas disse: "Achamos que Allah o amaldiçoou. Tememos que a maldição de Allah inclua a todo o povo da aldeia. Tu tens que deixar a aldeia e te afastar de nós. Não queremos que permaneças entre nós." Rahma ficou contrariada com essas palavras, e disse: "Moramos em nossa casa. Não tendes o direito de ofender o Profeta de Allah." O povo da aldeia disse com rudeza: "Se não deixares a aldeia, nós te expulsaremos. Allah te amaldiçoou. A maldição de Allah incluirá a todos da aldeia por tua causa." Com brandura, Ayyub disse a eles: "Amigos, o que estais a dizer? Allah enviou alguns infortúnios sobre mim para testar-me. Ele, o Exaltado, deseja testar-me como testou os profetas anteriores. Povo de Hawran temei a Allah! Não ofendei a vosso Profeta!" Um tolo disse: "Allah está irado contigo porque tu o desobedeceste." Rahma retrucou: "Estais sendo injustos com vosso Profeta! Esquecestes a bondade dele para convosco? Povo de Hawran, não lembrais que ele enviava alimentos e roupas para vossos lares?" Ayyub olhou para o céu e disse com tristeza: "Senhor, se Tu desejas que eu deixe esta aldeia e viva no deserto, eu assim farei! Allah, perdoa a meu povo, pois é um povo ignorante! Se eles conhecessem a verdade, não me tratariam desta maneira!"

## **6. O Relento**

O Profeta Ayyub estava numa situação difícil. O povo de Hawran veio e o expulsou de sua casa. Achavam que Allah tinha o amaldiçoado, assim temiam que a maldição os atingisse. Esqueceram que Ayyub era bondoso, amável e generoso para os pobres e necessitados. Satã havia insuflado o mal neles, de modo que o seguiram. Deixaram que Ayyub sofresse a solidão e o desamparo. Nenhum deles ajudou-o exceto sua sincera esposa Rahma. Apenas Rahma acreditou que Allah o estava testando como havia testado aos profetas anteriores, assim ela decidiu apoiá-lo e não deixá-lo só. Rahma tinha que

trabalhar nas casas de Hawran para conseguir um pouco de pão para ela e seu esposo. Ela frequentemente ia até Ayyub no deserto. Se preocupava que os lobos e as hienas pudessem devorá-lo, pois ele não era forte o suficiente para proteger-se desses animais.

Ayyub foi paciente. Suportou todos os dissabores com uma fé profunda em Allah. Rahma conseguia sua paciência da paciência e resistência de Ayyub. Rahma construiu um abrigo para proteger seu marido do sol e da chuva. Os dias passaram dessa maneira. O teste de Ayyub se tornava maior dia após dia. Rahma trabalhava duro nas casas do povo de Hawran.

## **7. A Fome**

Um dia, Rahma pedia por trabalho para o povo de Hawran, mas as pessoas bateram as portas de suas casas em seu rosto, sendo assim ela não implorou a eles por pão. Ayyub esperava pela volta de sua esposa. Desta vez ela estava demorando. Ela pedia por trabalho, mas as pessoas fecharam suas portas, assim ela se viu forçada a cortar suas tranças. Ela comprou dois pequenos pães com elas. Rahma voltou a seu esposo e lhe deu um pão. Quando Ayyub soube que sua esposa tinha cortado suas tranças ficou zangado com ela. E disse: "Eu juro por Allah, se eu fosse forte o suficiente para bater em ti, eu o faria". Ayyub estava irritado pelo comportamento de sua esposa, assim, ele não comeu o pão. Ela não tinha o direito de fazer aquilo. Rahma chorou bastante. Ela era incapaz de suportar aquelas dificuldades. Não podia suportar aquela vida difícil e o regozijo das pessoas por seu infortúnio. Porém, quando Satã sussurrava o mal a ela, Rahma buscava refúgio em Allah. Rahma era leal à seu esposo, de modo que cuidava dele.

O Profeta Ayyub amava muito a sua esposa, pois ela era fiel, paciente e estava satisfeita com os desígnios de Allah. Por esta razão sua esposa disse a ele: "Tu és o Profeta de Allah, pedi pois a Allah para salvar-nos deste infortúnio." Ayyub disse: Eu tive uma longa vida de conforto. Tive filhos, bens, propriedades e campos. Devo suportar esta vida de pobreza." Rahma disse: "O regozijo do povo com nosso infortúnio me entristece." "Allah , o Glorioso, conhece nosso condição. Ele é o Mais Misericordioso dos Misericordiosos," disse Ayyub. "Não temos nada para comer hoje" disse Rahma, "Irei ao povo de Hawran e os

lembrarei de nossa bondade para com eles. Espero que alguém seja generoso conosco."

## **8. A Fonte da Vida**

Rahma foi a aldeia para procurar por um pouco de pão para seu esposo. Ayyub ficou só sob o sol. Ele estava adorando e agradecendo a Allah. Ayyub era sempre perseverante. Sua fé em Allah aumentava dia a dia. Ele estava ciente que Allah era a fonte da bondade, da misericórdia e das bênçãos e que tinha o poder sobre todas as coisas. Naquele momento, duas pessoas de Hawran passaram por Ayyub. Pararam e olharam para ele, e então uma delas disse: "Tu cometeste um pecado, assim Allah o puniu por isso." A outra disse: "Tu cometeste um pecado grave. Ocultaste o vosso pecado, porquanto Allah te puniu por este pecado." O Profeta Ayyub estava triste, pois algumas pessoas o acusavam de cometer pecados, muito embora ele fosse inocente. Ayyub disse com amargura: "Eu juro pelo poder de meu Senhor, Allah sabe que eu chamava os orfãos, os necessitados e os pobres para comer comigo." Ayyub olhou para o céu e disse: "Senhor, estou satisfeito com o teu desígnio! O bem está em tuas mãos! Tens poder sobre todas as coisas! Minha saúde está em tuas mãos! Minha doença está em tuas mãos! Somente Tu podes curar-me! Satã tenta inspirar o mal sobre mim!"

As duas pessoas ficaram surpresas com a paciência de Ayyub. Elas o deixaram e foram embora. Refletiram sobre as palavras de Ayyub durante o caminho. De repente, o lugar resplandeceu com uma linda luz transparente. O ar se encheu com uma doce fragrância. Ayyub viu um anjo descendo do céu. O anjo disse a ele: "A paz esteja sobre ti, Ayyub, o mais querido dos servos de Allah. Ayyub, tu és o melhor de seus servos. Allah envia suas saudações a ti e diz: "Eu ouvi as tuas preces. E te concederei a recompensa dos perseverantes. Ayyub, bata o chão com teu pé. Lava o teu corpo na Fonte Sagrada." Em seguida, o anjo desapareceu. Ayyub sentiu que aquela luz brilhava em seu coração, assim, ele golpeou o chão com seu pé. De repente, água fresca jorrou da fonte. Ayyub bebeu daquela água pura. O sangue da saúde fluiu em sua face. A fraqueza o deixou. Ele se tornou mais forte do que fora durante os dias de infortúnio e doença.

Ayyub se despiu suas roupas de doença e fraqueza, e em seguida, vestiu roupas brancas perfumadas com a fragrância do Paraíso. Pouco a pouco o solo ao redor de Ayyub se tornou coberto de plantas. Rahma voltou. Ela procurou por seu esposo mas não o encontrou. Encontrou um homem com uma face sadia. Ela perguntou educadamente ao homem: "Viste Ayyub, o Profeta de Allah?" "Eu sou Ayyub, Rahma!" respondeu Ayyub. "Tu?" perguntou Rahma, "meu esposo velho e adoentado?" "Allah dá a doença e cura as pessoas. Ele tem poder sobre todas as coisas." disse Ayyub. "Tu és Ayyub ?" Rahma perguntou de novo. "Sim," respondeu Ayyub, "Allah decidiu curar-me e por um fim em meu infortúnio. Rahma, venha! Purifica teu corpo na fonte! Allah te recompensará por tua paciência e lealdade, e ainda renovará tua vitalidade!"

Rahma se despiu das vestes da pobreza. Lavou seu corpo na fonte. Então Allah a vestiu com roupas de juventude e saúde. A água da fonte fluía e irrigava os campos cobertos de cinzas, e então eles se tornaram verdes. A água sagrada penetrou na terra, irrigou os túmulos dos filhos de Ayyub que tinham morrido. Seus filhos foram ressuscitados. Tudo voltou a ser como era sete anos antes quando Ayyub estava bem. Allah testou-o. Queria que ele fosse paciente e grato. Allah desejou que o povo soubesse como Ele (Allah) era capaz de produzir a doença e a saúde neles, de torná-los pobres e prósperos. Que eles soubessem que não tinham nenhum direito para desprezar os pobres por sua condição, ou os fracos por sua situação de fraqueza, ou ainda, os velhos por conta de sua idade avançada. A história do Profeta Ayyub é um sinal e uma lição para todas as pessoas. Ela demonstra que Allah tem poder sobre todas as coisas. Foi Ele que privou Ayyub de suas bênçãos, seus bens e sua saúde e foi Ele que devolveu a Ayyub todos seus filhos e o abençoou, fez seus campos férteis novamente e multiplicou seu rebanho. Allah devolveu a Ayyub sua juventude e saúde. Deu a ele seus filhos e netos, de modo que o povo acreditou em Allah, o Único. As pessoas também acreditaram na missão profética do Apóstolo Ayyub.

*"E (recorda-te) de quando Jó invocou seu Senhor (dizendo): Em verdade, a adversidade tem-me açoitado; porém, Tu és o mais clemente dos misericordiosos! E o atendemos e o libertamos do mal que o afligia; restituímo-lhes a família, duplicando-a, como acréscimo, em virtude da Nossa misericórdia,*

*e para que servisse de mensagem para os adoradores.” (Alcorão Sagrado Capítulo 21 V.83 e 84)*

## **9. A análise da História de Ayyub(as)**

A Autêntica cadeia de narradores cita que Abu-Basir perguntou ao Imam Jafar Sadiq a razão para Ayyub (as) foi infligido com tais calamidades graves. Imam respondeu que era devido ao excesso de generosidades que Allah havia conferido a ele. E o Profeta Ayyub (as) usou essas calamidades para agradecer a Deus da maneira mais adequada. Naquela ocasião, o Satanás não era impedido de ir aos céus. Ele costumava viajar até o trono divino. Um dia ele viu a gratidão de Ayyub gravado nas tábuas celestes. Eles foram feitas com grande cuidado e respeito. Quando Satanás viu isso, o fogo do ciúme irrompeu em seu coração. Ele disse a Deus: "Ayyub é muito grato a você, porque você já conferiu generosidades em enormes proporções. Mas se você tomar as generosidades longe ele não ficaria agradecido. Se me permite controlar suas fortunas Você vai perceber o quão ingrato ele pode se tornar. "

O Todo-Poderoso concedida Satanás o privilégio de controlar a riqueza e filhos de Ayyub. Ele estava exultante e imediatamente correu para a terra e começou a destruir a riqueza e filhos de Ayyub. Quanto mais ele passou na destruição da gratidão de Ayyub intensificada. Agora, o Satanás pediu para o poder sobre o cultivo de propriedade de Ayyub. Isso também foi concedido. Ele mobilizou seus assistentes e caiu sobre os campos de Ayyub. Eles expeliu uma respiração venenosa e todas as culturas secou.

Ayyub foi ainda mais agradecido. Assim Satanás exigiu o controle sobre as cabras e ovelhas de propriedade de Ayyub. Quando foi concedido, ele matou todos eles. Ayyub tornou-se mais sincera e agradeceu a Deus com freqüência.

Satanás disse a Deus, "Ayyub ainda estava grato porque ele sabe que você gostaria de voltar as generosidades em breve e ele orou desesperadamente para o Todo-Poderoso e pediu-lhe para conceder poder total sobre o corpo de Ayyub. Allah lhe disse: "Você é dado o poder sobre o corpo de Ayyub exceto seu Aql (poder de raciocínio) e os seus olhos."

No que diz respeito à concessão de controle de Satanás sobre as fortunas de Ayyub muitos estudiosos expressar as suas reservas, especialmente Sayyid Murtaza. De acordo com ele, é muito improvável que Allah permitiu a Satanás para controlar Seu Profeta. No entanto, é difícil ignorar um grande número de tradições como, a fim de aceitar os pontos de vista desses estudiosos. Por exemplo, sabemos que muitas vezes, os Profetas e imãs são tiranizados e oprimidos por algumas pessoas e forçado a passar por dificuldades incontáveis, tudo isso é em grande parte devido à instigação satânica. Portanto, não é impossível para Satanás para ter o controle da fortuna de Ayyub e condições físicas. No entanto, devemos lembrar que o Todo-Poderoso nunca lhe deu prerrogativa sobre o intelecto e religião de Ayyub.

O Profeta Muhammad (saas) disse que as calamidades que acontecem com os Profetas são muito mais terríveis do que aquelas experimentadas por pessoas comuns. Além disso, quanto mais elevado o status de uma pessoa mais calamidades se abateu sobre ela. O Todo-Poderoso envia a Seus profetas tais aflições para que as pessoas não possam ser levados a crer que os profetas são deuses.

Allah concede bênçãos incontáveis sobre os Seus profetas para provar ao povo que as recompensas divinas são de dois tipos: um para realizar boas ações e um para passar por dificuldades. Também as pessoas não devem menosprezar um homem pobre por sua pobreza ou uma pessoa doente para sua doença, ou uma criatura fraca por sua fragilidade. As pessoas devem entender que Allah faz os doentes, Ele amaldiçoa quem Ele deseja. Em todos os momentos e em todas as circunstâncias o que quer que Deus pretende, Ele faz com que alguns assuntos como meio de obtenção de lições e alguns como infortúnios e, por vezes, Ele concede como felicidade para eles. Deus é justo em todos os seus negócios e sábio em todas as suas ações. Ele faz o que é melhor para as Suas criaturas e tudo o que eles têm, é somente Dele.